

**ANÁLISE DA VARIABILIDADE DE SEQUÊNCIAS DE MRNAS RELACIONADOS AO ANTÍGENO B2 DE ECHINOCOCCUS GRANULOSUS.** Ana Arend<sup>1</sup>, Arnaldo Zaha<sup>1</sup>, Karen Haag<sup>2</sup> (<sup>1</sup>Departamento de Biotecnologia, <sup>2</sup>Departamento de Genética, UFRGS).

A fase larval do cestóide *Echinococcus granulosus* causa uma zoonose endêmica no Rio Grande do Sul conhecida como hidatidose cística. O significado clínico da doença, que ocorre tanto em humanos como em animais domésticos, restringe-se à fase de metacestóide, onde ocorre o crescimento de uma massa cística que causa a compressão de órgãos e tecidos vizinhos. O antígeno B é um dos principais componentes do líquido hidático presente no cisto, o qual é uma proteína polimérica formada por subunidades de 8kDa. As subunidades são codificadas por pelo menos dois genes distintos: EgAgB1 e EgAgB2. Esse estudo tem como objetivo analisar a variabilidade genética e a expressão de sequências relacionadas ao antígeno B2. A identificação das variantes foi feita por RT-PCR (Transcrição Reversa do RNA mensageiro seguida de Reação em Cadeia da DNA Polimerase) utilizando-se a enzima Tli (Promega) e iniciadores específicos para EgAgB2. A seguir foi realizada a clonagem no vetor pGEM-T (Promega), tendo sido obtidos 44 clones recombinantes, cujos insertos foram diferenciados quanto à sequência de nucleotídeos através de SSCP (Single Strand Conformation Polymorphis). Esta técnica permitiu verificar 11 padrões diferentes os quais foram sequenciados manualmente. (CNPq).